



# XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-8 – Informação e Tecnologia

**FORMAÇÃO DA COMUNIDADE FOLIO NO BRASIL**

***FORMATION OF THE FOLIO COMMUNITY IN BRAZIL***

Milton Shintaku - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Ingrid Torres Schiessl - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Rebeca dos Santos de Moura - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** Novas tecnologias surgem todos os dias e colaboram para a evolução de bibliotecas, de forma a extrapolar sua manifestação física, tanto pelas horas de funcionamento quanto pelo alcance geográfico. A plataforma livre FOLIO apresenta um novo modelo para gestão de bibliotecas, por meio de um serviço web que permite a escolha de aplicações e serviços relevantes para cada biblioteca. Assim, o presente estudo tem aspecto exploratório e utiliza a pesquisa documental para coletar documentos sobre a formação da comunidade FOLIO no Brasil. Encontros, palestras, postagem em blogs e entrevistas foram angariadas para criar um histórico sobre a plataforma no Brasil.

**Palavras-Chave:** Software livre; Sistemas integrados de automação de bibliotecas; Automação de bibliotecas; Comunidades.

**Abstract:** New technologies emerge every day and contribute to the evolution of libraries in order to extrapolate their physical manifestation, both by operating hours and geographical reach. The open source platform FOLIO presents a new model for library management, through a web service that allows the choice of relevant applications and services for each library. Thus, this study has an exploratory aspect and uses documentary research to collect documents about the formation of the FOLIO community in Brazil. Meetings, lectures, blog posts and interviews were collected to create a track record about the platform in Brazil.

**Keywords:** Open source software; Integrated library systems; Library automation; Communities

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o surgimento das bibliotecas a tecnologia tem sido uma aliada à sua gestão, se no Antigo Egito um catálogo rudimentar foi esculpido em pedra na biblioteca do Templo de Edfu, atualmente os Sistemas Integrados de Gestão da Biblioteca (SIGB) são informatizados e apoiam praticamente todos os processos da biblioteca. Assim, a biblioteca pode evoluir, ofertando novos serviços na *web*, de forma a extrapolar sua manifestação física, tanto pelas horas de funcionamento quanto pelo alcance geográfico.

Não apenas serviços tradicionais da biblioteca, baseados em seu catálogo e acervo, foram beneficiados pela tecnologia. No Brasil, por exemplo, Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD), Repositórios Institucionais (RI), Portais de Periódicos (PP), Serviços de Descoberta e Entrega (SDE), entre outros, têm se tornado comum nas bibliotecas universitárias, em muitos casos, colocando as bibliotecas em uma posição de publicização da informação, como relatado por Shintaku e Vidotti (2016).

Entretanto, se para o uso de RI e BDTD as bibliotecas universitárias têm optado por softwares livre, principalmente o *DSpace*, ou mesmo o *Open Journal System* (OJS) para os portais de periódicos, para o SIGB grande partes das bibliotecas universitárias tem utilizado softwares proprietários, principalmente o Pergamun, como apresentado por Schiessl et al (2016). Mesmo que existam softwares livres consagrados mundialmente como o Koha, no Brasil, ainda há certa predominância dos softwares proprietários em bibliotecas universitárias.

A baixa adoção de softwares livre por parte das bibliotecas no Brasil está atrelada a diferentes motivos. Um dos problemas pode estar relacionado a Comunidade do Software, que agrega tanto usuários quanto desenvolvedores de uma ferramenta. Assim, integram as pessoas que usam e desenvolvem, de forma a facilitar a sua evolução. Para Nascimento e Santori (2009, p. 22) as Comunidades são “formadas por participantes dispersos geograficamente, com objetivos distintos e com as premissas de liberdade e colaboração”, nesse sentido a Comunidade FOLIO se aproxima de tal definição, uma vez que, possui pessoas de diferentes localidades com intenções diferentes, mas com o ideal de colaboração sustentável e de construção de um “ecossistema de tecnologia moderna que empodera bibliotecas por meio de aplicativos de código aberto para gerenciar recursos e aumentar a importância das bibliotecas”( OPEN LIBRARY FOUNDATION, [S.d.], tradução nossa).

Nesse contexto, pela importância da comunidade em um software livre, o presente estudo tem por objetivo relatar a formação da comunidade brasileira de usuários do FOLIO, um software livre com abrangência mundial ainda em desenvolvimento para gestão integrada de biblioteca. E com isso, contribuir desde o nascimento de um software livre voltados às bibliotecas, visto as necessidades das bibliotecas brasileiras na implementação de ferramentas informatizadas livres.

## **2 FOLIO**

O *Future Of Library Is Open* (FOLIO) é um projeto nascido das recentes discussões sobre a abertura das ciências (*Open Science*) e suas implicações nas bibliotecas, principalmente com o fomento ao uso de softwares livres em todos os processos da pesquisa. Assim, em 2016 a *Code4lib*, EBSCO e *IndexData* se juntaram para discutir uma nova iniciativa que atendesse aos interesses de todos os envolvidos na biblioteca, tendo como resultado o projeto FOLIO.

Dessa forma, o FOLIO é uma plataforma livre de código aberto que visa atender bibliotecas nos desafios do uso crescente de novas tecnologias. Desenvolvida de forma colaborativa por uma comunidade, composta por fornecedores, bibliotecários e desenvolvedores oriundos de vários países, a plataforma propõe um novo modelo para software de bibliotecas. Tanto que Polchow (2019), relata que a Biblioteca da Universidade de Cornell, Estados Unidos, considera o FOLIO um sistema para bibliotecas da próxima geração, pela sua capacidade de gerenciar todos os tipos de informações mantidas pela biblioteca.

Muito provavelmente, a grande novidade do FOLIO é a sua estrutura funcional formada por uma base na qual os módulos ou aplicativos que ofertam os serviços são adicionados ou removidos conforme as necessidades da biblioteca, como apresentado por Shintaku et al (2018) (Figura 1). Assim, a plataforma inclui as funcionalidades básicas dos sistemas de gerenciamento de bibliotecas atuais, mas também é extensível, possibilitando que seus usuários escolham uma melhor solução para os aplicativos e serviços de cada biblioteca e mudando o formato atual do fornecimento de software por um único desenvolvedor.

O FOLIO se apresenta o usuário como um serviço web, que pode ser acessado por computadores e dispositivos móveis, tais como smartphones. Além de contar com diversas ferramentas e guias de colaboração para todas as etapas do desenvolvimento dos módulos, desde sugestões de novas funcionalidades até o lançamento das versões.

Figura 1: Estrutura do Folio.



Fonte: Shintaku et al (2018).

Nesse contexto, Block (2018) e Wiles-Young e Holly (2018) relatam que o FOLIO tem como principal característica a possibilidade de colaboração, assentada em uma comunidade voltada a melhoria do sistema, de forma a ter um software mais robusto. Já Breeding (2017) e Wlodarczyk, Abramowska e Piera (2017) enfatizam a importância da presença da EBSCO para o desenvolvimento do FOLIO. Reforça-se a relação primordial da comunidade para o sucesso do projeto FOLIO, visto que contempla não apenas os usuários, mas quem desenvolve e fomenta a plataforma.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo tem aspecto exploratório, que segundo Gil (2008), procura familiarizar-se com um determinado fenômeno. Para tanto, utiliza como técnica para coleta de dados a pesquisa documental, entendendo as páginas da internet como uma grande coleção de documentos, acessadas por meio de um catálogo pesquisável por motores de busca como o *Google*. Assim, buscou-se por documentos relacionados ao FOLIO no Brasil, abrangendo também documentos em inglês. Entrevistas também foram utilizadas na coleta de dados, de forma a criar um histórico sobre o FOLIO no Brasil.

### 4 RESULTADOS

Em maio de 2017, a EBSCO promoveu um encontro para divulgação do FOLIO na sua sede em Ipswich, Estados Unidos, com a presença de bibliotecários do Chile, Colômbia, México e Brasil. Esse encontro foi voltado à coleta de requisitos e apresentação da plataforma, sendo que o Brasil foi representado pela Universidade de São Paulo (USP) e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Os benefícios do encontro são aproximar interessados

no desenvolvimento da plataforma, aumentar o número de membros da comunidade e difundir a plataforma, para isso optou-se por grupos regionais no caso citado alguns países da América Latina.

Em continuidade aos encontros na sede da EBSCO, em outubro de 2018, a USP, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) participaram de novos encontros juntamente com países latino americanos e a Itália. Dessa forma, ampliou-se as instituições brasileiras envolvidas no convite à formação de comunidade brasileira do FOLIO. Neste evento, também teve o intuito de coletar requisitos e apresentar a plataforma. Contudo, o segundo encontro trouxe o tema de comunidade regionais ressaltando a importância de discussões acerca das especificidades de cada país.

Como resultado desses encontros, em maio de 2019, foram promovidos três encontros no Brasil para divulgação do FOLIO e fomento a criação da sua comunidade. Os encontros foram em São Paulo, Porto Alegre e Brasília, com apoio da EBSCO em conjunto com a USP, UFRGS e Ibict respectivamente, com participação de uma equipe local e convidados. O objetivo foi apresentar a plataforma e convidar os participantes para a comunidade, pois o Brasil possui especificidades no âmbito político-administrativo e cultural, como por exemplo o processo de licitação para aquisição de recursos para as bibliotecas, o uso de senhas para empréstimo no balcão, entre outras características, de forma que é necessário desenvolvimento de aplicações na plataforma.

Uma das resoluções tomadas nesses encontros brasileiros foi a criação da página Wiki Brasil, destinada a apresentar as ações da comunidade brasileira, criando um *locus* para interação entre os brasileiros interessados nesta tecnologia. Essas iniciativas só estão disponíveis para as comunidades da Austrália, Japão, China e Itália, além do Brasil, mesmo que países como o México e Suécia tenham maior participação no desenvolvimento do FOLIO.

Um dos principais pontos favoráveis ao FOLIO no Brasil é que a plataforma está totalmente traduzida para o português do Brasil. A tradução se mantém atualizada por meio do esforço da pequena comunidade de apoiadores, com destaque para a USP, mesmo com cronograma dinâmico de lançamento de versões da plataforma, sendo *Clover* (trevo) a atual.

A divulgação da plataforma também ocorreu com uma palestra no Simpósio Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) em 2018, e apresentação de trabalho no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação ENANCIB no mesmo ano. No primeiro

encontro apresentou-se a plataforma, a comunidade, as entidades envolvidas, como se dá a dinâmica de comunidades de software livre e o que são softwares livres para bibliotecas. O segundo momento foi a apresentação da plataforma, com foco na estrutura tecnológica características da plataforma. Com essas ações, procura-se convidar os estudiosos e usuários de bibliotecas brasileiras a participarem da comunidade FOLIO.

Outra ação de divulgação para a comunidade brasileira do FOLIO foi por meio de postagens em *blogs* especializados, voltados ao público de biblioteca e ciência da Informação. Resenhas sobre o FOLIO foram publicadas no site do Biblioteca sem Fronteiras<sup>1</sup> e de Olho na CI<sup>2</sup>. Com isso consegue-se abranger os leitores dessas duas fontes de informação além de manter um histórico, visto que essas resenhas ficam disponíveis por longo período de tempo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário inicial da formação da comunidade brasileira do FOLIO, o presente estudo atinge o objetivo de relatar construção desta comunidade. Por meio da pesquisa documental observou-se a apresentação desse *software* livre em eventos da área da biblioteconomia e ciência da informação. Além de utilizar outros meios, não formais, para comunicar sobre os desdobramentos no Brasil. Cabe ressaltar que além dos eventos tradicionais, também foram preparados os eventos específicos sobre a plataforma. O que possibilitou uma maior divulgação entre os usuários interessados e, também, a aproximação da comunidade brasileira com a comunidade internacional, uma vez que representantes internacionais participaram.

## REFERÊNCIA

BLOCK, E. Open source and the library platform revolution. *In*: ASSOCIATION OF CARIBBEAN UNIVERSITY, RESEARCH AND INSTITUTIONAL LIBRARIES, 48., 2018, Santo Domingo.

**Proceedings** [...]. Santo Domingo: ACURIL, 2018. Disponível em:

<http://uwispace.sta.uwi.edu/dspace/handle/2139/45616>. Acesso em: 30 jul. 2019.

BREEDING, M. FOLIO: a new open source initiative. **Library Technology Reports**, [s.l.], v. 53, n. 6, p. 27, 2017.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://bsf.org.br/author/trmurakami/>

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.deolhonaci.com/news/folio-uma-opcao-para-as-bibliotecas-se-tornarem-mais-livres/>

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019**  
**21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MURAKAMI, T. FOLIO – O Futuro das Bibliotecas é aberto: software livre para bibliotecas. *In: MURAKAMI, T. et al. Bibliotecários Sem Fronteiras*. [S.l.], 08 abr. 2019. Disponível em: <https://bsf.org.br/author/trmurakami/>. Acesso em: 30 jul. 2019.

NASCIMENTO, L.; SANTORO, F. Análise de interações nas Comunidades Virtuais de Software Livre. *In: V Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação*, 5, 2009. **Anais [...]**. SBC, 2009. p. 12-23.

OPEN LIBRARY FOUNDATION. About FOLIO. *In: OPEN LIBRARY FOUNDATION. Folio*. [S.l.], [S.d.]. Disponível em: <https://www.folio.org/about/>. Acesso em: 30 jul. 2019.

POLCHOW, M. Reports from the Potomac Technical Processing Librarians (PTPL) 93rd Annual Conference. **Journal of Electronic Resources Librarianship**, [s.l.], v. 31, n. 2, p. 114-120, 2019.

SCHIESSL, I. T. et al. Cenário brasileiro dos catálogos onlines das bibliotecas universitárias federais. **Revista conhecimento em ação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, 111-126, jul./dez 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/111>. Acesso em: 30 jul. 2019.

SHINTAKU, M. et al. FOLIO: plataforma aberta para bibliotecas. *In: XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: Enancib, 2018. p. 5432 - 5439.

SHINTAKU, M. et al. Folio: uma opção para as bibliotecas se tornarem mais livres. **De olho na CI, [s.l.]**, v. 10, n. 2, 2019. Disponível em: <https://www.deolhonaci.com/news/folio-uma-opcao-para-as-bibliotecas-se-tornarem-mais-livres/>. Acesso em: 30 jul. 2019.

SHINTAKU, M.; VIDOTTI, S. Aparecida Borsetti Gregorio. Bibliotecas e repositórios no processo de publicação digital. **BIBLOS, [S.l.]**, v. 30, n. 1, p. 61-80, nov. 2016.

WILES-YOUNG, S.; HOLLY, C. FOLIO: the what and how of the new library services platform. *In: LIB TECH CONFERENCE*, 11., 2018. **Presentation [...]**. Minnesota: Macalester College, 2018.

WLODARCZYK, R.; ABRAMOWSKA, A.; PIERA, D. EBSCO information technology solution for academic libraries. *In: INFORMATION ENVIRONMENT OF ACADEMIC LIBRARY*, 1., 2017, LVIV. **Apresentação [...]**. LVIV, 2017. 70 slides. Disponível em: <http://ena.lp.edu.ua/bitstream/ntb/38283/1/EBSCO.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2019.